

PAPILOMA VÍRUS HUMANO: CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES COM IDADE DE 9 A 13 ANOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO COMO PREVENÇÃO

Aline Rodrigues Nascimento*

Simone da Hora Lima**

Vania Jesus dos Santos de Oliveira***

O Papiloma Vírus Humano (HPV), pertencente à família dos Papovaviridae, é capaz de infectar a pele ou as mucosas do ser humano. O contágio ocorre pelo contato íntimo com alguém infectado ou através de queratinócitos descamados, são conhecidos mais de 100 subtipos de HPV, que podem ser divididos de acordo com seu potencial de oncogenicidade ou seu tropismo. Inicia-se a partir de uma lesão epitelial crescente que evolui para um câncer invasivo em um prazo de 10 a 20 anos, caso não seja oferecido tratamento. A vacinação contra HPV é principal forma de prevenção *contra* o aparecimento do câncer do colo de útero. Como objetivo foi verificar o conhecimento de adolescentes com idade de 9 a 13 anos sobre a importância da vacinação como prevenção contra o vírus HPV. Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa do tipo exploratório-descritivo foi realizado na escola da zona urbana do município de Governador Mangabeira – BA. Tem como critério de inclusão, crianças e adolescente na faixa etária entre 09 e 13 anos matriculadas regularmente na escola e que tiveram anuência dos pais/responsáveis para participação na pesquisa. Os dados foram coletados por meio de questionário elaborado, com perguntas objetivas, de múltipla escolha, referentes ao nível de conhecimento sobre o HPV e a vacina contra o HPV. O trabalho foi submetido no Comitê de Ética e Pesquisa da FAMAM (CEP-FAMAM) em outubro de 2016 e aceito no mesmo ano pelo nº 934.911 e CAAE: 61020516.5.0000.5025. Foi realizado palestras com 50 crianças e adolescentes do sexo feminino e masculino na faixa etária entre 09 e 13 anos é nessa idade que se toma a vacina contra o HPV além de estarem matriculados regularmente em escola de ensino público, porém só 19 delas receberam anuência dos pais para participar da pesquisa. Os resultados encontrados demonstram que há predominância de meninas foi 63% nessa faixa etária. Cerca de 95% mencionavam que já tinham ouvido falar sobre HPV. As crianças e adolescentes sabiam que a principal forma de transmissão é sexual 84% e os entrevistados 47% mostraram saber que quem já iniciou sua atividade sexual não é indicado tomar a vacina pois é preciso nunca ter entrado em contato com o vírus para a vacina funcionar. A religião predominante foi a católica 63% isto é um fato que pode estar relacionado a resistência de alguns familiares contra a vacina. Em vista aos argumentos apresentados é certo a necessidade de fazer campanhas para conscientizar a todos sobre o HPV e a importância da vacina contra ela. A vacinação profilática contra o HPV é uma conquista muito importante na prevenção do câncer do colo do útero. Informar e conscientizar os adolescentes sobre o HPV e os riscos associados, assim como sobre as formas de prevenção, possivelmente contribuirá para reduzir a contaminação por esse vírus.

Palavras-chave: Vacinação. Papiloma vírus humano (HPV). Prevenção à saúde.

*Graduanda do curso de Bacharelado em Biomedicina pela Faculdade Maria Milza. E-mail: alineliurodrigues@hotmail.com.

**Biomédica e Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Faculdade Maria Milza. E-mail: simonedahoralima@hotmail.com.

***Doutora em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: vania79br@yahoo.com.br.